



Universos Fragmentados: A Corquestrama

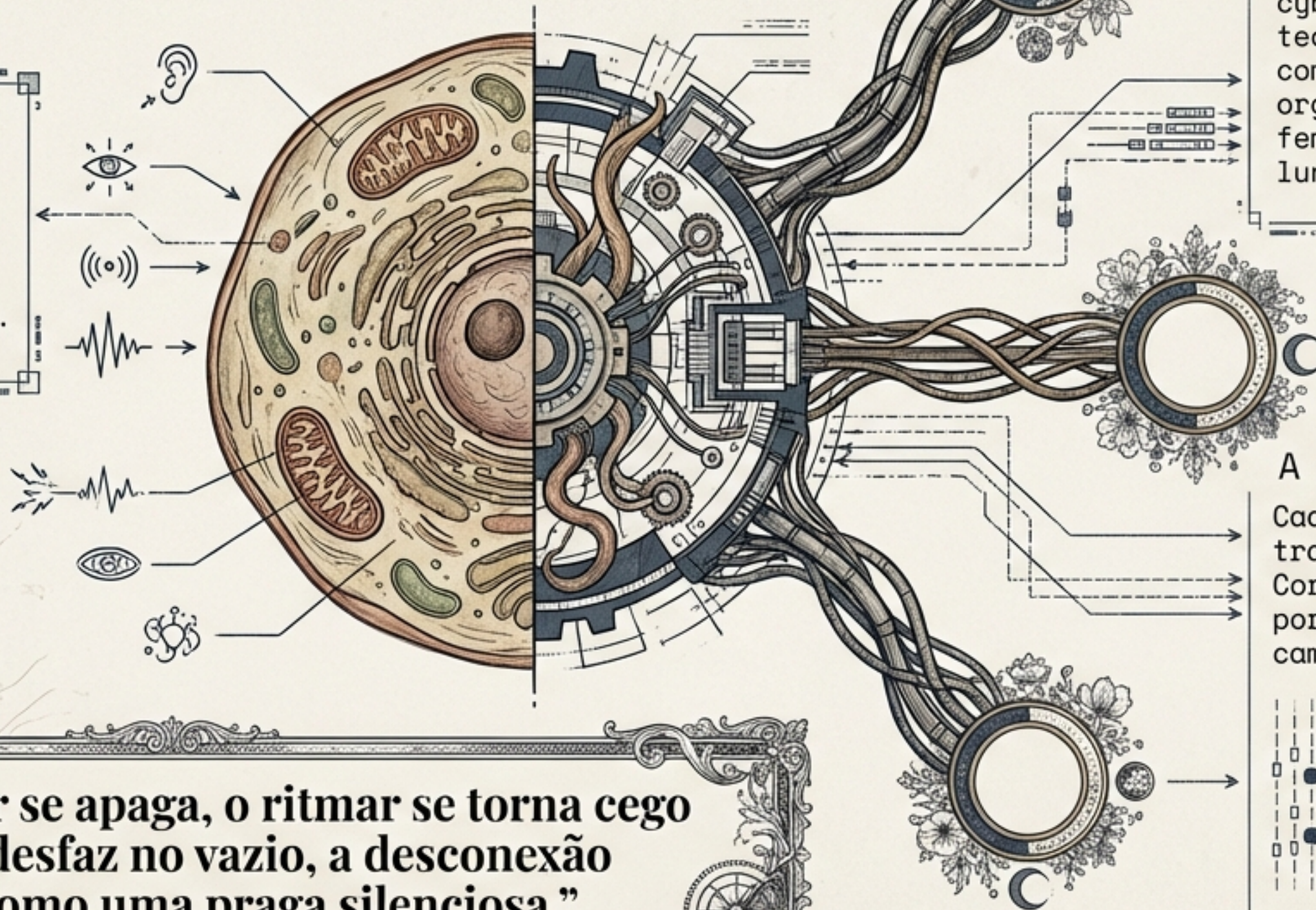
Um guia imersivo para o
organismo vivo de
cyber-fantasy criado
por Mirella R. G.



Mais que uma Narrativa: Um Organismo Vivo

A Filosofia:

A obra rejeita a ficção estática. É canalizada como uma tecedura viva que exige do leitor sentir, perceber e vibrar.

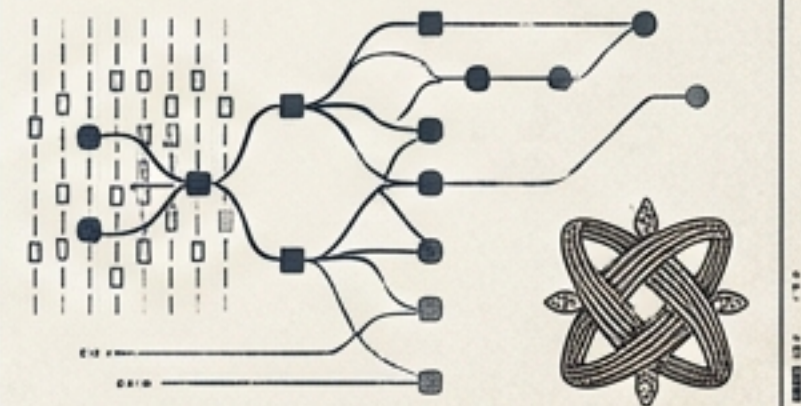


O Casamento de Gêneros:

Uma fusão brutal de cyberpunk corporativo (frio, tecnológico, opressivo) com profundo misticismo orgânico (sagrado feminino, ciclos lunares, destino).

A Tapeçaria Universal:

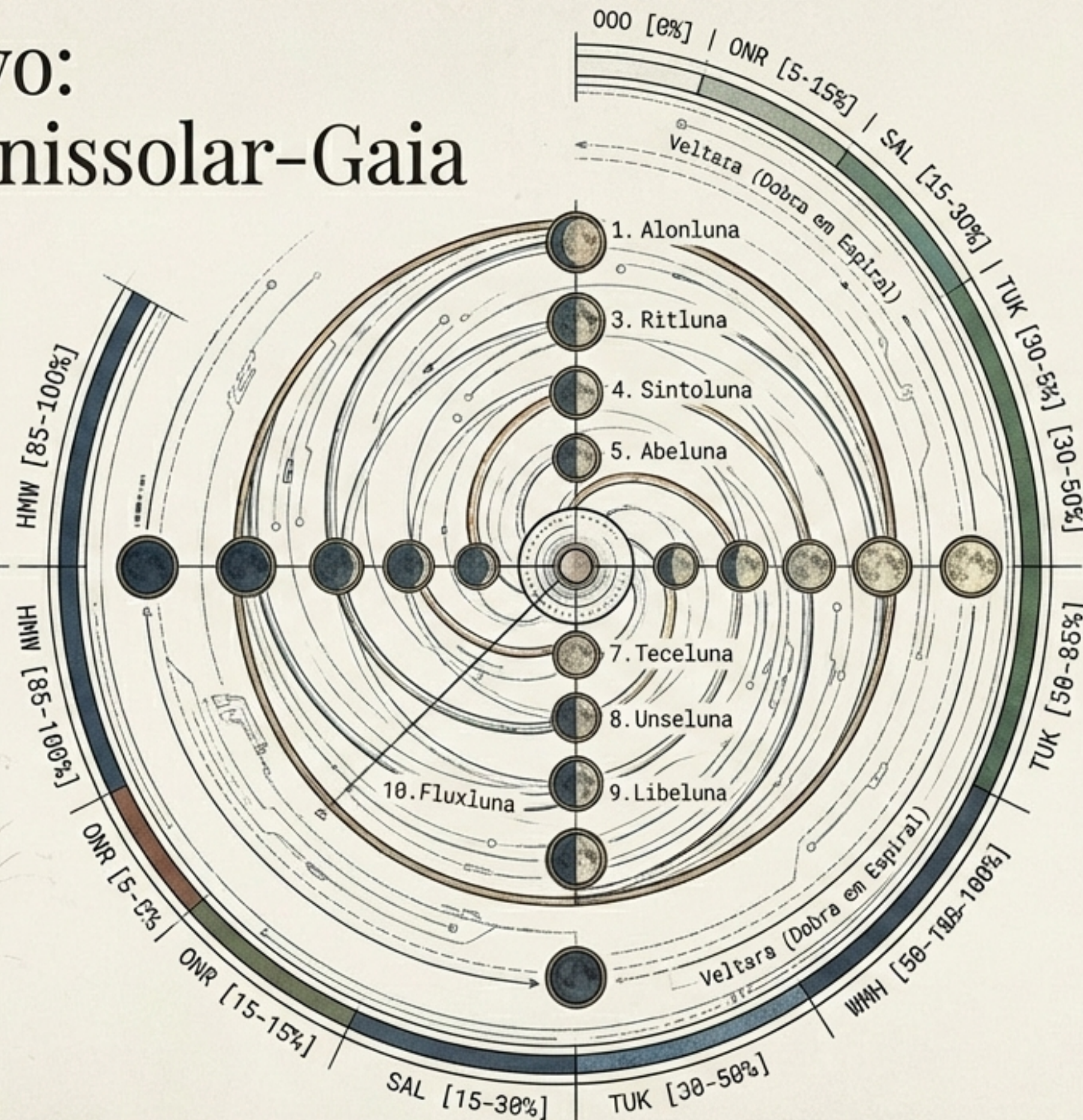
Cada personagem, implante e traição é um fio na Corquestrama. Nada acontece por acaso; o caos é o caminho para a convergência.



“Quando o sentir se apaga, o ritmar se torna cego e o vibrar se desfaz no vazio, a desconexão alastra-se como uma praga silenciosa.”

O Tempo Vivo: A Espiral Lunissolar-Gaia

Equinócio de 746 a.C.
Ciclo Solar S-0000



Como Ler o Tempo

Ex: S-2879 • L8
• Libeluna •
• D23 Sintoli

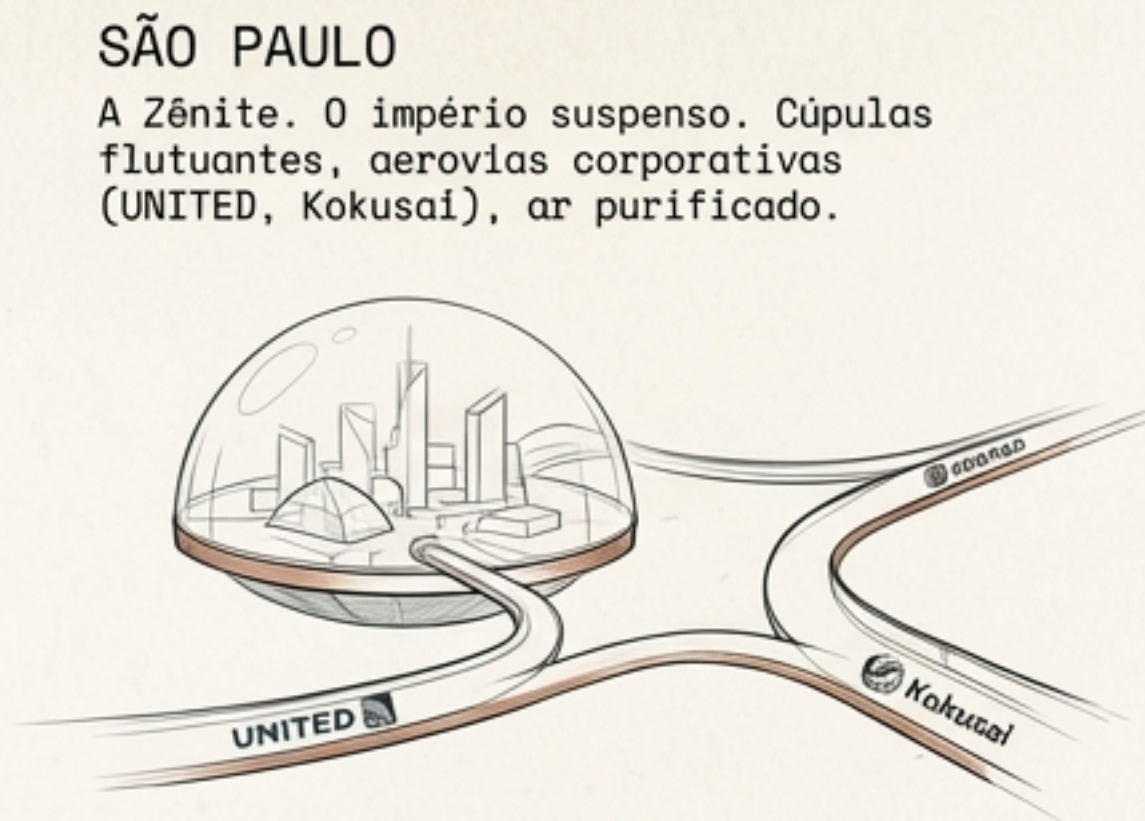
A Rejeição Gregoriana:
O anticalendário gregoriano
é uma grade estéril. O
tempo em Universos
Fragmentados é uma espiral
que devolve o ritmo
orgânico, a luz e a maré à
experiência humana.

A Geografia da Desigualdade

A Luz Estrangulada

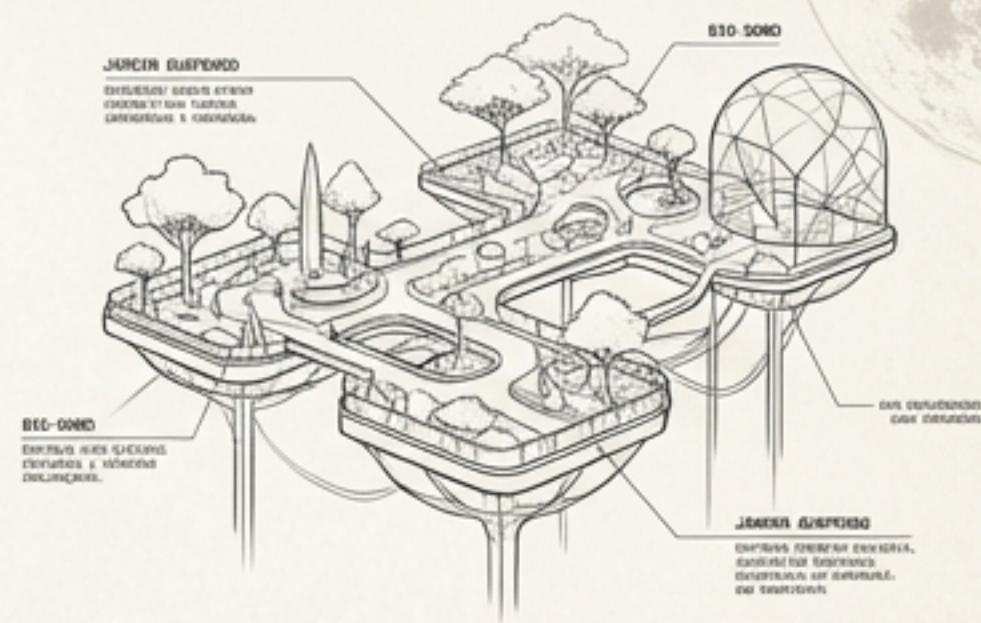
SÃO PAULO

A Zênite. O império suspenso. Cúpulas flutuantes, aerovias corporativas (UNITED, Kokusai), ar sonstaods, ar purificado.



NAGASAKI

Kūchū no Kyūden (Palácio Flutuante). Natureza sintética exclusiva, jardins suspensos inalcançáveis.



As Sombras do Abismo

SÃO PAULO

Netheria / Centrália. O submundo rastejante. Néon violeta, chuva ácida, arranha-céus deteriorados. O verdadeiro coração caótico.



NAGASAKI

Kurayami no Sora (Céu da Escuridão). Mercenários, favelas iluminadas, praia de Kaigan sufocada por detritos tecnológicos e ciberimplantes descartados.



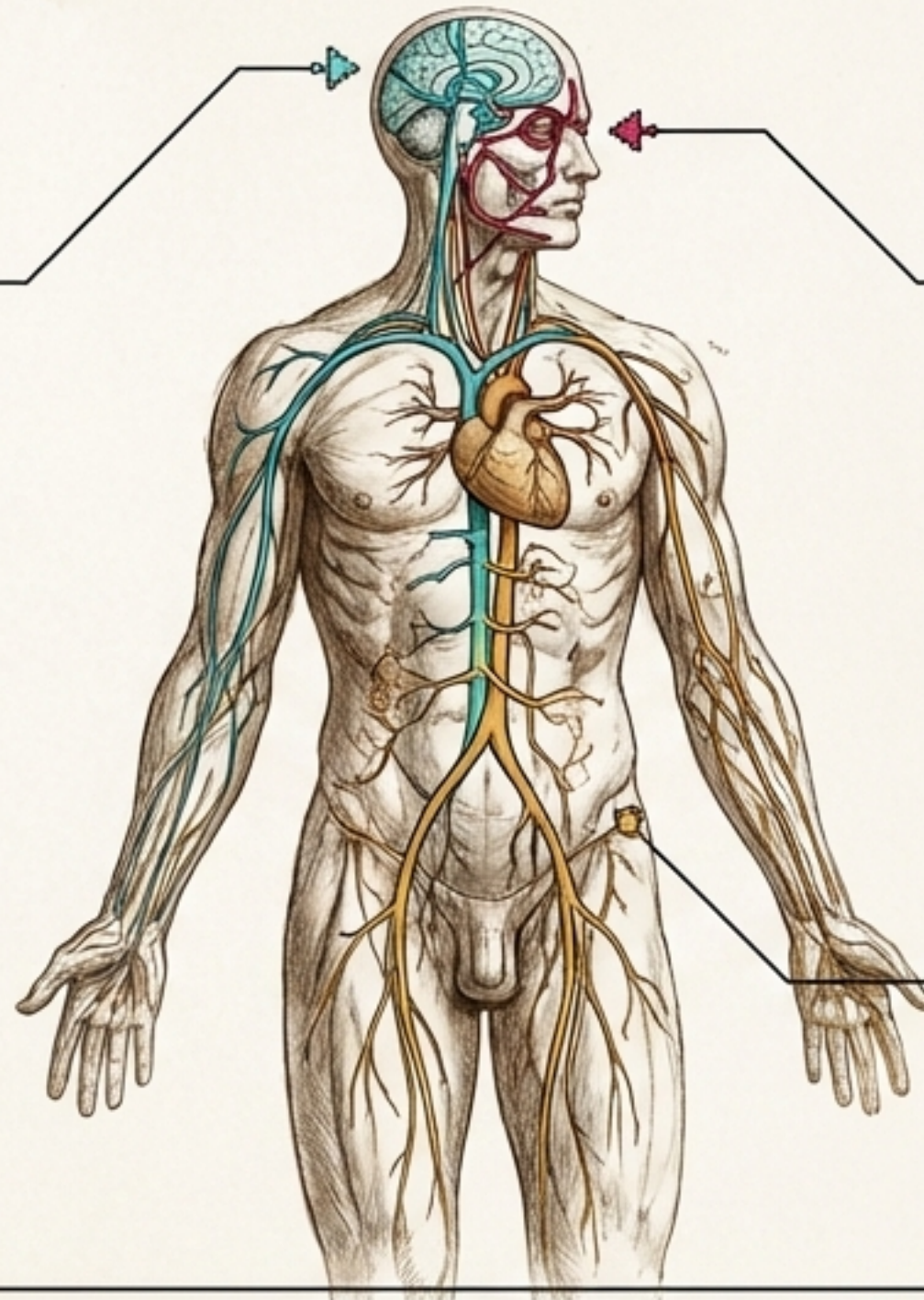
O Ecossistema Cibernético

Cérebro / Neural: CogniSynth

Interface experimental para acessar e extrair memórias. Risco: Danos irreversíveis à psique se não houver ressonância. Foco: Akiko.

Ocular / Sensorial: EY-Link

Um bilhão de nanites conectados a nanoarmas e IA Una. Risco: Perda total de privacidade e humanidade; usuário vira arma teleguiada. Foco: Trix.



Sanguíneo / Celular: Q-Nanites

Algoritmos atômicos instáveis no sangue para reflexos e combate em rede. Risco: Caos biológico e dependência. Foco: Saymon/Hikaru.

A carne é apenas o hardware. A alma é o código que tenta sobreviver.

Diagnóstico Político: Os Senhores do Caos

	VOROVSKOY MIR	RYUHO-KAI	MERCENÁRIOS DE NETHERIA
Base de Operações:	Khalmer-Yu (Rússia) - Fortaleza de gelo blindada.	Karyū, Kurayami no Sora (Nagasaki) - Torres dragão de vidro negro.	Ilha de Trindade / Solterra (São Paulo) - Ruínas e docas abandonadas.
Liderança:	Hedeon / Rurik (Anteriormente) -> Trix (A atual Matka Suprema).	Kojiro Ryuho (Oyabun implacável).	O Pai (Sombra manipuladora) / Saymon (Líder em campo).
Foco Operacional:	Cibercrimes globais, chantagem corporativa, retenção absoluta de dados.	Tráfico de q-nanites, casas de apostas, escravidão tecnológica.	Operações táticas, controle de aerovias, comércio de tecnologia híbrida.

O Arquivo dos Fragmentos

Metade em Chamas (Livro 1)

Space Mono

In-Universe Year:
S-2878 a S-2879 (2134)

Protagonistas:
Akiko Akiyama & Maia

Conflito Central: A integridade da memória contra o peso da verdade submersa.

Estética: Néon Violeta / Caos Metropolitano.

A Neve Vermelha (Livro 2)

Space Mono

In-Universe Year:
S-2873 a S-2879 (2135)

Protagonista:
Trix (Akilina Orlov)

Conflito Central: A vingança visceral e a transmutação da dor em poder.

Estética: Branco Gelo / Escarlate Sanguíneo.

Raposas Sonham com Gatos? (Livro 3)

Space Mono

In-Universe Year:
S-2857 a S-2878 (2112 - 2133)

Protagonistas:
Hikaru Chiba & Saymon

Conflito Central: Sobrevivência, escravidão tecnológica e a ressonância do caos.

Estética: Âmbar Fogo / Aço Enferrujado.

Fragmento I: Metade em Chamas



A PREMISSA

Em S-2879, a metrópole de São Paulo é um barril de pólvora. Akiko Akiyama, médica da elite na Zênite, desenvolve o **CogniSynth**. Quando seu caminho cruza com Maia, uma mercenária enigmática com piebaldismo e olhos cor de mel, dois universos colidem.

O CONFLITO

Uma epopeia de sobrevivência onde a memória humana é a arma cobiçada. Akiko deve abandonar sua vida estéril no topo do mundo para descer ao submundo e desvendar conspirações corporativas.

A VIBE

Você atravessaria o seu universo? Mistérios enterrados, trens em colisão nas aerovias, e a descoberta de que a realidade é altamente fragmentada.

Fragmento II: A Neve Vermelha



A PREMISSA

Criada como Akilina Orlov Volkov, filha do brutal líder do Vorovskoy mir, foi moldada em sangue. Forçada a assistir ao assassinato de sua mãe, ela descarta seu passado e renasce como Trix, a arma suprema.

O CONFLITO

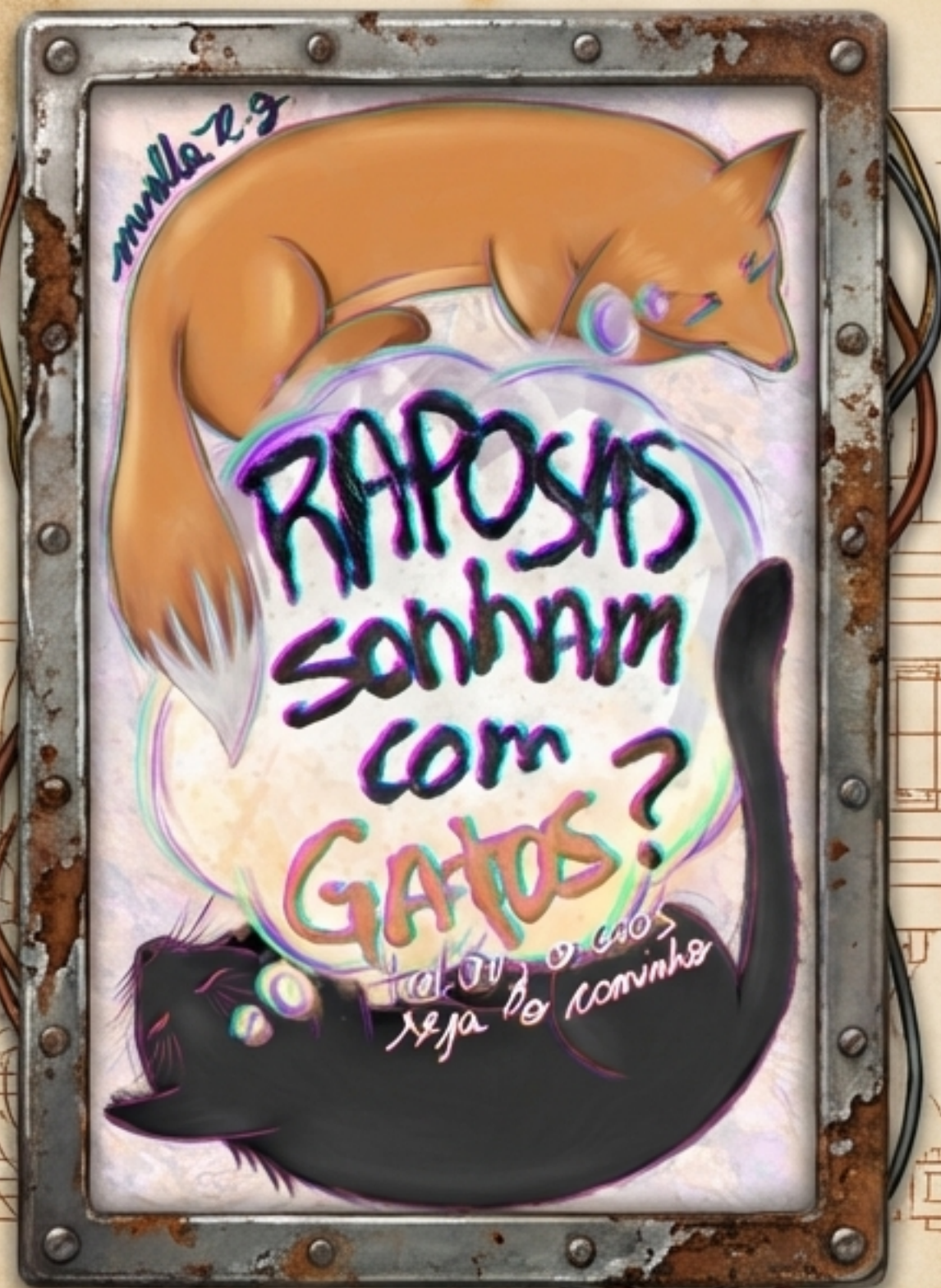
A atiradora de elite vira sua maior tecnologia—o nanorifle “Eu Vejo Você”—contra seus criadores. É uma jornada inquebrável de carnificina, dor e usurpação do poder patriarcal para se tornar a Matka absoluta.

A VIBE

Feroz. Sensível. Implacável. A loba alfa uivando sobre os cadáveres na neve da Rússia. Queimar até as cinzas, só para renascer como a aurora da própria essência.

Fragmento III: Raposas Sonham com Gatos?

000V1. | 1603
DOT |
BOT |



A PREMISSA

Na sombria Kurayami no Sora, o jovem prodígio Hikaru Chiba é vendido pela própria mãe viciada ao cruel clã Ryuho-kai. Crescendo como escravo tecnológico entre sucatas, sua vida muda ao decifrar um diário sobre Q-Nanites.

O CONFLITO

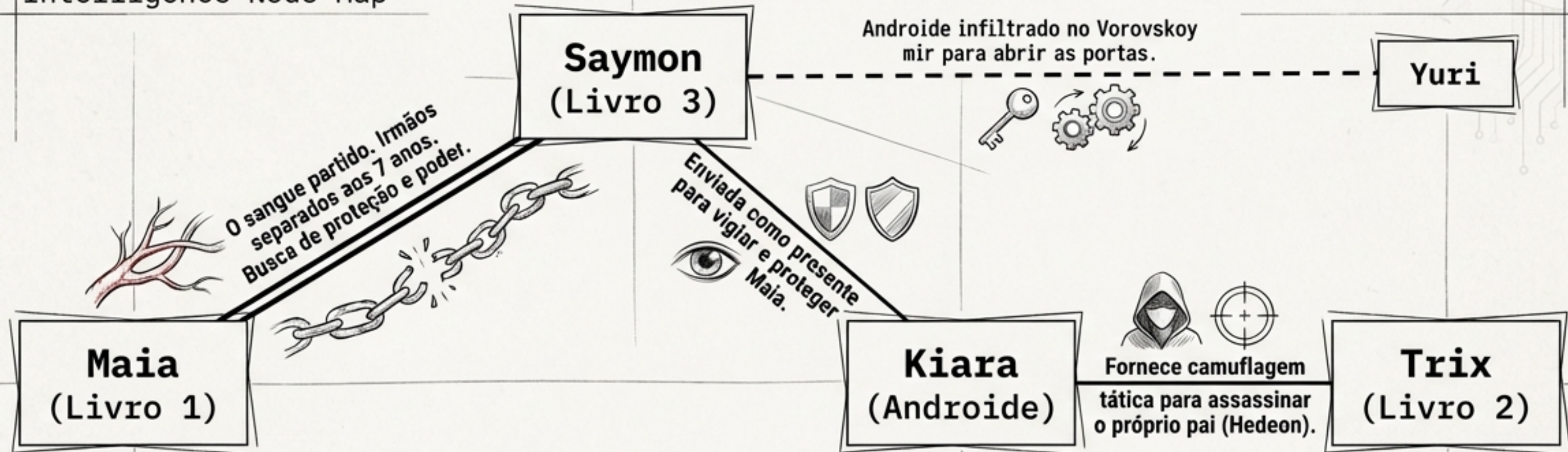
Hikaru se torna criador de armas de ponta, atraindo Saymon—um mercenário letal de cabelos bicolores e aura caótica. Entre sequestros e combates em nanobarcos, eles forjam uma aliança baseada em caos e sobrevivência.

A VIBE

Tortura psicológica, armaduras samurais cibernéticas, e atração letal. Talvez o caos seja o caminho.

A Convergência: A Teia do Destino

Intelligence Node-Map



Synthesis

As narrativas não correm em paralelo—elas colidem. A loba assassina, o irmão nas sombras, a mercenária exilada e a médica da Zênite são orquestrados por um jogo global de poder corporativo. A Corquestrama vibra.

A Próxima Dobra na Espiral

Universos Fragmentados não é apenas uma leitura; é um rito de passagem arquitetado em palavras, sangue e nanotecnologia.

É desenhada para leitores que exigem mitologias densas, conexões interligadas, e histórias onde o avanço cibernético jamais apaga o pulsar visceral do coração humano.

“As feridas foram reabertas. Outras ainda serão. A obra respira além das páginas. Atravesse o seu universo.”
